

Será que Deus existe mesmo? Como tudo começou? De onde viemos? Há vida após a morte? Qual o propósito da vida? Será que existe destino, carma, livre arbítrio?

Estas são apenas algumas das muitas perguntas que as pessoas fazem para si mesmas. É possível encontrar inúmeras respostas para estas e outras perguntas. São tantas teorias, tantas hipóteses. E agora? Qual delas está certa? Qual é a verdade?

A resposta está no Salmo 119.160: “A tua palavra é a verdade desde o princípio [...]”. Portanto, a Palavra de Deus, a Bíblia, é a verdade. Nela você encontrará as respostas que procura, o suprimento para suas necessidades e as soluções para suas dificuldades. Então, querido júnior, dedique-se ao estudo da Palavra de Deus diariamente.

Para estimular você e contribuir com o seu aprendizado, as lições deste período trazem verdadeiras pérolas da Palavra de Deus. Os estudos da EBD, sobre os ensinamentos de Jesus, foram elaborados com muita dedicação por Thiago Ferraz Heleodoro de Araújo, graduado em História pela UFRRJ; graduando em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil; membro da primeira igreja Batista em Vilar formoso, São João de Meriti, RJ, onde é líder de jovens e adolescentes.

Os estudos da DCC foram preparados com grande desvelo pela prof.^a Damiana Aparecida Oliveira Santos, mestre em Ciências da Religião (PUC/GO); bacharela em Teologia com ênfase em Educação Cristã (STBG); professora do curso de Educação Cristã (STBG); psicopedagoga e arteterapeuta no Espaço Terapêutico no Seminário Teológico Batista Goiano; membro da OECBB e do Conselho de Ética da OECBB GO; educadora cristã da Segunda Igreja Batista do Vera Cruz – Goiânia, GO. Ela organizou um material adicional com vídeos, slides, que você poderá acessar pelo QR Code abaixo.



ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

Estudo 1 - Jesus nos ensina a orar	8
Estudo 2 - O bom samaritano	10
Estudo 3 - Aves e lírios	12
Estudo 4 - As bem-aventuranças	14
Estudo 5 - O mordomo infiel	16
Estudo 6 - A ovelha perdida	18
Estudo 7 - Sal da terra e luz do mundo	20
Estudo 8 - Os dois fundamentos	22
Estudo 9 - A árvore e seus frutos	24
Estudo 10 - O semeador	26
Estudo 11 - O joio e o trigo	28
Estudo 12 - As duas portas	30
Estudo 13 - Vivendo e aprendendo com Jesus	32

DIVISÃO DE CRESCIMENTO CRISTÃO

UNIDADE 1 - APRENDENDO COM JESUS

Estudo 1 - Demonstrando gratidão	40
Estudo 2 - Controlando minhas emoções	42
Estudo 3 - Confiando no Senhor	44
Estudo 4 - Sendo bondoso para o próximo	46

UNIDADE 2 - ORAÇÃO

Estudo 5 - O que significa oração	48
Estudo 6 - Jesus nos ensina a orar	50
Estudo 7 - Dois homens, duas orações	52
Estudo 8 - Vidas de oração	54

UNIDADE 3 - MISSÕES

Estudo 9 - Missões em todos os lugares	56
Estudo 10 - Culto missionário	58
Estudo 11 - Divulgando o trabalho missionário	59
Estudo 12 - Gincana missionária	61

VARIEDADES

Conversando com você	1
Para memorizar	3
Vamos cantar	4
Lazer - Fazendo um tornado	5
Tema da EBD	6
Trabalho manual - Oferta missionária	34
O mundo de Deus	35
Curiosidades bíblicas	36
Jotinha Pé-na-estrada	37
Lazer - Uma tarde com papai	39
Passatempo	63
Cantinho apetitoso	64

ISSN 1984-8579

LITERATURA BATISTA

VIVENDO ALUNO é uma revista preparada especialmente para Escolares II (9 a 12 anos), contendo lições bíblicas para a Escola Bíblica Dominical, estudos para a União de juniores, passatempo bíblico e outros materiais que favorecem o crescimento do pré-adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333 - CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico - BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

Redação

Norma da Silva Rondon

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 - Prédio 16
Sala 2 - 1º Andar
Tijuca - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
falecom@convicaoeditora.com.br

PARA MEMORIZAR



“Todo aquele que não permanece no ensino de Cristo, mas vai além dele, não tem Deus; quem permanece no ensino tem o Pai e também o Filho” – 2João 1.9



Vamos à escola

$\text{♩} = 115$ $B\flat$ $F7$

1. Va - mos, jo - vens a - lu - nos, ães - co - la, A Pa -
 2. Va - mos, jo - vens a - lu - nos, ães - co - la, Pois que -
 3. Ó Je - sus, sê pre - sen - te naes - co - la, Ins - pi -

la - vra de Deus es - tu - dar, Bo - as no - vas ou - vir - mos de
 re - mos lou - var ao Se - nhor, Seus con - se - lhos ou - vir com res -
 ran - do nos san - to po - der, E que sem - pre, does - tu - da qui

$B\flat$ $F7$ $B\flat$

Cris ____ to, E fa - vo - res re - ais al - can - çar. Oh, ____
 pei ____ to, Que seem - si - nam a - li com a - mor.
 fel ____ to, Mui - to fru - to pos - sa - mos co - lher.

$B\flat$ $F7$

vem, vem, vem, vem, sim, vem ães - co - la co - mi - go Ou - vir bo - as no - vas dos

$B\flat$ $E\flat$ $B\flat$ $F7$ $B\flat$

céus; Bo - as coi - sas a - li a - pren - de ____ mos Da ben - di - ta Pa - la - vra de Deus.

Cantor cristão 545

Letra: William Savage Pitts (1829-1903)

Trad.: William Edwin Entzinger (1859-1930)

Arr.: William Savage Pitts (1829-1903)

Fazendo um tornado

Você sabe o que é um tornado?



Trata-se de um fenômeno meteorológico que se manifesta como uma coluna de ar, formada a partir de ventos que giram em alta velocidade e de forma violenta, em torno de um centro de baixa pressão, formando algo parecido com um funil.

Esse funil, quando toca o solo, recebe o nome de tornado. Ele costuma ter curta duração, mas os ventos que o formam podem superar a velocidade de 400 km/h, fazendo do tornado um fenômeno com grande poder de destruição.

Agora, o que você acha de criar um tornado?

Não se preocupe. Será uma experiência controlada e de pequeno porte, sem qualquer perigo.



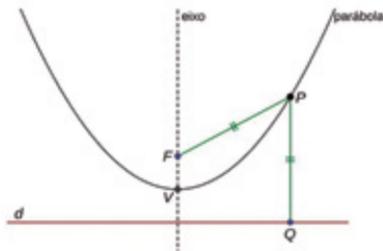
Você vai precisar de um pote de vidro como o que se usa para acondicionar azeitonas ou conservas. Quanto maior o pote, mais bacana será a experiência.

Encha o pote com água e depois “espirre”, dentro do pote com água, um jato bem forte e longo de detergente transparente. Em seguida, esguiche com força um jato, igualmente longo, de vinagre branco, dentro do pote.

Feito isso, feche o pote com a tampa e chacoalhe-o com muita força. Quanto mais forte você sacudir o pote, maior será o efeito de tornado dentro do pote, deixando todo mundo maravilhado.

Os ensinamentos de Jesus Parábolas

Há dois tipos de parábolas. Uma tem origem na matemática. Trata-se de um gráfico de uma função de segundo grau, que tem o formato curvo, semelhante à letra “U”, como na imagem abaixo, podendo ser mais aberta ou fechada. Você só vai aprender sobre isso no Ensino Médio. Então, relaxa e não esquentar a cabeça com isso.



O outro tipo de parábola tem a ver com a literatura. Sim, há um tipo de parábola que é um gênero literário como o narrativo. As parábolas são textos narrativos cuja estrutura se assemelha à estrutura do conto. Elas são muito utilizadas quando se pretende conhecer ou transmitir uma ideia nova, pois uma de suas principais características é, justamente, o uso de analogias e metáforas para tornar esse novo conhecimento ou ideia compreensível sem, necessariamente, defini-la ou conceituá-la.





É por isso que essas narrativas acabam não passando pelo crivo do superego, aquela parte da nossa mente que abriga as regras sociais e morais que aprendemos e, assim, não são imediatamente rejeitadas, mas são assimiladas pelo sistema límbico, aquela parte de nós que, entre outras coisas, controla nossas emoções.

Explicando melhor: imagine que você não gosta de framboesa. Se a sua mãe lhe der uma framboesa, você vai olhar para a fruta e rejeitá-la imediatamente. Mas, se a sua mãe misturar a framboesa com morangos e bater tudo no liquidificador e não lhe falar que usou a framboesa para fazer o suco, provavelmente, você beberá o suco sem reclamar.

Bem, é mais ou menos isso que acontece no nosso cérebro. Há certas ideias e conceitos que rejeitamos de imediato. Não aceitamos de jeito nenhum. Mas, se elas vierem disfarçadas em situações relatadas em uma his-

tória, sem serem explicitadas, é bem provável que a gente ouça a história sem reclamar. Ainda mais se a história for muito bem contada, de uma maneira instigante e impactante, gerando emoções e reflexões. Neste caso, a história não seria rejeitada pelo superego e seria aceita pelo sistema límbico.

Jesus – que é a manifestação humana de Deus (Hb 1.3) – sabia disso tudo muito bem. É por isso que, quando ele tinha algo novo para ensinar, uma verdade complexa e difícil de explicar em geral, ele usava as parábolas.

As parábolas são histórias ilustrativas, repletas de linguagem figurada, que revelam, que ensinam verdades profundas do reino de Deus, de uma forma agradável e simples.

As parábolas são pérolas divinas que Jesus deixou para nós. Estude-as com o coração aberto para acolher essas verdades que têm poder para transformar nossa vida.

Jesus nos ensina a orar

TEXTO BÍBLICO PARA ESTE ESTUDO: Mateus 6:5-15

Você sabe o que é a oração? É uma conversa simples e profunda que temos com alguém que nos ama. Todas as nossas relações de amizade são mantidas por conversas. Nós falamos e ouvimos das outras pessoas e essas conversas criam pontes que tornam uma amizade sólida.

Não é diferente com nosso relacionamento com Deus. Quando dedicamos tempo lendo a Bíblia, logo ouvimos o que ele quer para a nossa vida. Quando oramos, ele nos ouve e assim temos nossos momentos de comunhão com Deus que nos levam a uma amizade profunda e verdadeira com Deus, o Pai que nos ama e nos quer bem.

Jesus dá um modelo de oração aos seus discípulos e nos ensina como devem ser nossas conversas com ele. Jesus nos mostra que não é no muito falar ou pedir que Deus vai realizar os desejos do nosso coração, mas devemos pedir, pois ele, como Pai, sabe o que cada um dos seus filhos realmente precisa, pois a sua vontade deve ser feita na terra e nos céus, pois os seus planos e vontades são bons e soberanos.

Jesus também nos mostra que devemos pedir o sustento a ele, confiando que ele não deixará faltar o essencial para vivermos. É ele que provê o pão de cada dia que não é meu, mas nosso, como diz o versículo 11, ou seja, ele nos dá para que também venhamos aprender a compartilhar esse pão.

Ele também nos ensina que aqueles que experimentam o perdão e a graça do nosso Senhor aprendem a ser pessoas misericordiosas e perdoadoras, pois foram perdoadas por Deus.

Jesus nos ensina algo que devemos carregar no nosso coração por toda a vida: devemos pedir a Deus que nos livre do mal. Vivemos em um mundo repleto de maldade. Precisamos pedir que ele nos torne pessoas cada vez mais parecidas com ele.

1 Encontre as palavras destacadas no caça-palavras:

ORAÇÃO - TERRA - PERDOADO - PÃO - CÉU -
TENTAÇÃO - SANTIFICADO - REINO - JESUS - VONTADE

C	L	Z	A	O	R	A	Ç	A	O	R	U	H	E	P
E	I	S	T	I	N	E	M	E	A	S	Z	V	A	E
U	N	S	A	N	T	I	F	I	C	A	D	O	S	R
S	F	E	F	G	F	B	X	E	P	X	R	N	E	D
T	W	E	J	K	E	C	R	P	A	D	O	T	Y	O
E	E	T	E	N	T	A	Ç	A	O	B	Y	A	T	A
R	F	G	S	A	R	S	H	O	I	K	U	D	A	D
R	M	H	U	A	V	L	R	D	C	D	E	E	R	O
A	A	E	S	A	R	E	I	N	O	J	K	N	T	G

post do dia

“Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus” – Filipenses 4.6

**Converse com
Jesus por meio
da oração**

Pesquisando para saber

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
Tiago 5.16	1 Tessalonicenses 5.17	João 14.13,14	Romanos 8.26,27	Eféios 6.18	Jeremias 29.12	Salmo 18.6

O bom samaritano

TEXTO BÍBLICO PARA ESTE ESTUDO: Lucas 10.25-37

Quando lemos o Novo Testamento, várias vezes deparamos com a ordem “amarás o teu próximo como a ti mesmo”. No entanto, embora esta seja uma afirmação muito falada, é bem pouco entendida e praticada não só hoje, mas, também, nos dias em que o nosso Salvador Jesus esteve entre nós.

No Evangelho de Lucas, capítulo 10.25-27, deparamos com a pergunta: “quem é o meu próximo?” e Jesus responde com uma parábola. Um homem descendo de Jerusalém, provavelmente um judeu, é assaltado, espancado e deixado quase morto à beira da estrada. Nessa descida, passou um sacerdote, um religioso de grande estima entre o povo que, vendo o homem, passou longe e em nada o ajudou. Também passou por ele um levita, alguém que fazia parte da religião judaica com a responsabilidade de cuidar do templo e guiar o povo na adoração. Mas o levita, como diz o texto, passou longe do homem. Até que passou um samaritano e, segundo o versículo 33, “encheu-se de compaixão” pelo homem caído à beira da estrada.

Os judeus não gostavam dos samaritanos. Consideravam-nos um povo impuro, pois se misturaram com outros povos. Com isso, os judeus tinham uma grande aversão a eles. Na parábola que Jesus conta, não foi o sacerdote que ajudou aquele judeu caído, também não foi o levita, mas, sim, o samaritano, aquele a quem os judeus consideravam inimigos.

No final da história, Jesus diz para aquele mestre da lei: “vai e faça o mesmo”. Isso nos mostra que nosso próximo é todo aquele que cruza o nosso caminho, seja ele amigo ou não, alguém crente ou não crente. Devemos cuidar de todos e ter misericórdia de todos como Cristo teve de toda a humanidade, morrendo e se entregando por todos.

Que o Senhor Jesus nos ensine a amar e cuidar de todos aqueles que conhecemos e teremos a oportunidade de um dia conhecer e que sejamos a face de Jesus para essas pessoas.

1 Pense em alguém ou em algumas pessoas que tenham feito algo de ruim com você um dia. Tire alguns segundos para orar por essas pessoas e pedir que o Senhor Jesus cuide delas:



post do dia

“Amados, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor” – 1João 4,7,8

**Converse com
Jesus por meio
da oração**

Pesquisando para saber

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
Romanos 12.10	1João 4.19	Efésios 4.32	Mateus 20.28	Provérbios 25.21	1Pedro 4.8	1João 3.17,18